



I REUNIÃO DOS ALTOS FUNCIONÁRIOS DOS MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS DOS PAÍSES DA CPLP

Lisboa, 26 de Janeiro de 2009

1. INTRODUÇÃO HISTÓRICA

O primeiro pedido de cooperação data de 1977, ano em que a Guiné-Bissau solicitou assistência técnica à Administração Aduaneira Portuguesa e que culminou com a deslocação de um técnico das nossas Alfândegas àquele país.

Ao longo dos anos, foram sendo organizadas diversas acções, com diversos países, quase sempre de cariz bilateral.

1. INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Em 1983 deu-se outro passo importante. Pela primeira vez se reuniu o *Grupo de Trabalho da CPLP sobre o Sistema Harmonizado de Classificação e Codificação de Mercadorias*, cujos trabalhos foram interrompidos de 1997 a 2001.

Os trabalhos foram retomados, em Portugal, em 2002, com carácter multilateral e mantêm, actualmente, uma periodicidade de 2 reuniões anuais de 10 dias úteis cada, contando com a participação de elementos de todas as Administrações Aduaneiras da CPLP.

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

Com estes pequenos passos começou a sentir-se a necessidade de promover a cooperação técnica e a assistência mútua entre as diversas Alfândegas da CPLP e, em 1983, por iniciativa da Administração Aduaneira Portuguesa, teve lugar, no mês de Junho, em Lisboa, a *I Conferência de Directores-Gerais das Alfândegas da CPLP*.

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

Outros encontros se sucederam nos diversos países e a um ritmo anual:

Sem querer correr o risco de ser injusta, assinalam-se algumas que, pela sua conjuntura, se destacaram:

- ❑ *I Conferência* – Portugal, Junho/1983
- ❑ *II Conferência* – Brasil, Junho/1984
- ❑ *III Conferência* – Portugal, Setembro/1985
- ❑ *IV Conferência* – Angola, Setembro/1986

Foram assinadas as Convenções sobre Assistência Técnica, sobre Assistência Mútua Administrativa em matéria de Tráfico Ilícito de Estupefacientes e sobre Prevenção, Investigação e Repressão das Infracções Aduaneiras

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

- ❑ *V Conferência* – Cabo Verde, Outubro/1987
- ❑ *VI Conferência* – Guiné, Novembro/1988
- ❑ *VII Conferência* – Moçambique, Outubro/1989
- ❑ *VIII Conferência* – S. Tomé, Setembro/1990
- ❑ *IX Conferência* – Angola, Novembro/1991
- ❑ *X Conferência* – Brasil, Abril/1993

Aprovada a Convenção que instituía a Conferência de DG. Nunca foi ratificada mas as Conferências organizavam-se segundo as suas normas.

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

- ❑ *XI Conferência* – Cabo Verde, Novembro/1994
- ❑ *XII Conferência* – Guiné, Fevereiro/1996
- ❑ *XIII Conferência* – Moçambique, Junho/1997
- ❑ *XIV Conferência* – Portugal, Setembro/1998
Que contou, pela primeira vez, com Macau como Observador
- ❑ *XV Conferência* – S. Tomé, Outubro/1999
Em que Timor participou como Observador, pela primeira vez, com um representante do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT).
Também Macau participou como Observador mas já como Região Adm. Especial da Rep. Popular China.

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

- ❑ *XVI Conferência* – Angola, Setembro/2000
- ❑ *XVII Conferência* – Brasil, Novembro/2001
- ❑ *XVIII Conferência* – Cabo Verde, Novembro/2002
Em que, pela primeira vez, se fala na necessidade de elaboração de uma *Carta Ética* para as Alfândegas da CPLP
- ❑ *XIX Conferência* – Moçambique, Fevereiro/2004
Timor-Leste participa como país independente.
É aprovado o Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica (PICAT I), de carácter multilateral e com a duração de 3 anos.

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

❑ Conferência Extraordinária – Angola, Dezembro/2004

Foi adoptado o *Projecto para a Promoção da Língua Portuguesa em Reuniões e Organizações Internacionais - PROLIP*

❑ XX Conferência – Timor, Setembro/2005

Foi o primeiro evento da CPLP que teve lugar em Timor-Leste e onde, com base num Projecto de Código de Conduta apresentado pela Administração Aduaneira Portuguesa, foram aprovados os Princípios de Conduta Ética para as Alfândegas da CPLP

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

❑ XXI Conferência – Angola, Outubro/2006

Foi eleito por unanimidade, por 3 anos, o novo Secretário-Geral da Conferência, Dr. Francisco Curinha, Director de Serviços da Cooperação Aduaneira das Alfândegas Portuguesas

Foi aprovado o novo Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica (PICAT II) para o período de 2007 a 2009.

Foi decidido apoiar a criação de um *SITE DAS ALFÂNDEGAS DA CPLP*

2. AS CONFERÊNCIAS DE DG

- ❑ *XXII Conferência* – Brasil, Outubro/2007
Foi aprovado o *Protocolo da Conferência de Directores-Gerais*.
Foi aceite acolher MACAU na Conferência, como Observador
- ❑ *XXIII Conferência* – Cabo Verde, Outubro/2008
Foi criado um Grupo de Trabalho para a Promoção da Língua Portuguesa na *Organização Mundial das Alfândegas (OMA)*

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Introdução

- ❑ Está prevista para a Guiné-Bissau, no próximo mês de Outubro.
- ❑ É a primeira que se realiza legitimada pelo Protocolo, entretanto assinado por todos os DG.
- ❑ O Protocolo prevê, entre outras coisas, a existência de 2 órgãos – o Conselho de Directores-Gerais (pelo menos uma reunião anual) e o Secretariado Permanente, coordenado por um Secretário-Geral.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Introdução

- ❑ Prevê também a existência de uma Reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível (GTAN), criado por necessidade da Conferência, elabora e controla a execução do Programa PICAT e a aplicação das decisões do Conselho de Directores-Gerais. É da responsabilidade do Secretariado Permanente e reúne-se uma vez por ano, entre Conferências.
- ❑ Durante a Conferência o Secretário-Geral apresenta um relatório com toda a actividade desenvolvida durante o ano.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Os Desafios / A Agenda

- ❑ A Agenda é elaborada com base nas sugestões do Secretariado Permanente e de todas as Alfândegas da CPLP

❑ já se podem antever alguns dos temas que vão ser abordados:

- ✓ O **Projecto PROLIP** – que vai permitir aos 8 países da CPLP participarem nas reuniões da *Organização Mundial das Alfândegas (OMA)*, falando e escutando em português, bem como terem acesso aos documentos mais importantes, traduzidos em Língua Portuguesa.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

✓ **A Aprovação do Programa PICAT III 2010/2013**
– de carácter multilateral, é elaborado pelo *Grupo de Trabalho de Alto Nível*, cuja reunião terá lugar em Lisboa, em Março do corrente ano. As acções de cooperação e assistência técnica que dele vão constar têm por base um levantamento de necessidades feito por todas as Administrações Aduaneiras.

Nestas reuniões está sempre presente o GPEARI, organismo financiador do programa, permitindo a participação de um elemento das Alfândegas mais carenciadas que, de outro modo, não poderiam estar presentes.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

A Aprovação do Programa PICAT III 2010/2013
– Este Programa, é de vital importância para o desenvolvimento das Alfândegas porque permite, de forma comparativa, o acesso à realidade aduaneira de todos os outros países.

Prevê Acções de Formação, Visitas de Estudo, Seminários e Grupos de Trabalho.

Alguns números que poderão ajudar a perceber a importância deste Programa

2004 – 4 acções e 27 funcionários envolvidos

2005 – 8 acções e 35 funcionários envolvidos

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

A Aprovação do Programa PICAT III 2010/2013

2006 – 11 acções e 27 funcionários envolvidos

2007 – 10 acções e 190 funcionários envolvidos

2008 – 10 acções e 125 funcionários envolvidos

2009 – 12 acções previstas

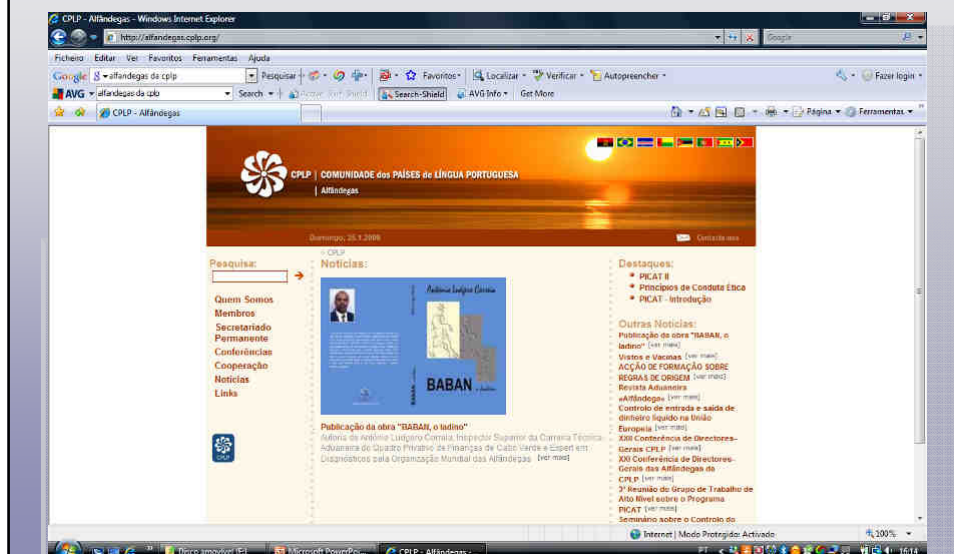
✓ O SITE das Alfândegas da CPLP

alfandegas.cplp.org

A sua existência foi decidida na XXI Conferência em 2006 e foi apresentado um Projecto, já *on line*, na Reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível, em Fevereiro de 2007

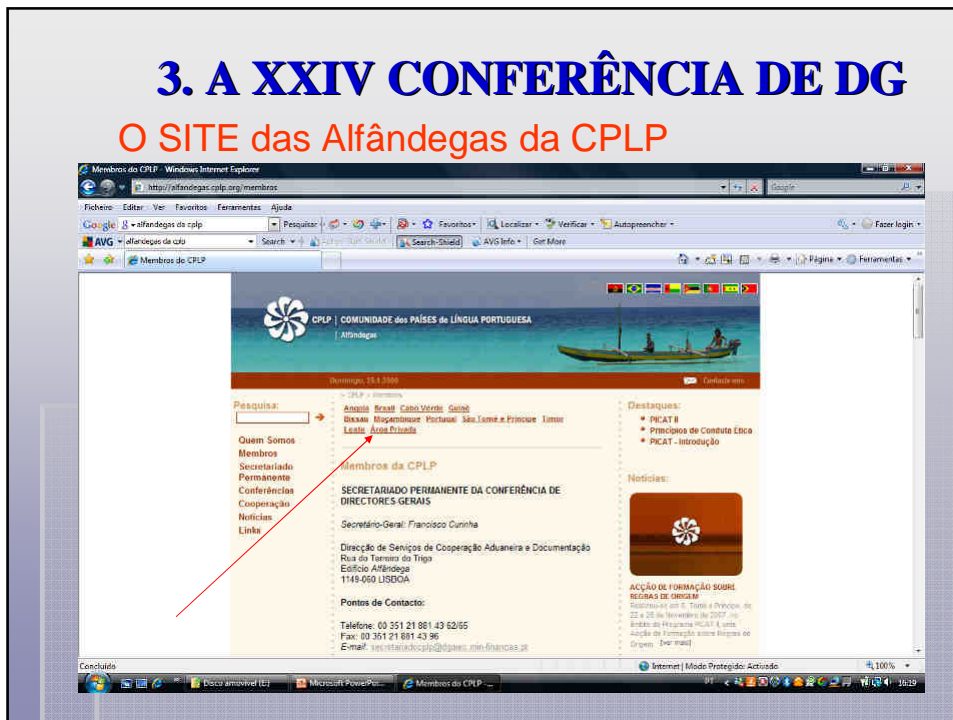
3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

O SITE das Alfândegas da CPLP



3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

O SITE das Alfândegas da CPLP



3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

✓ A tradução de Textos de Interesse Comum

Existe um *Grupo de Trabalho* que tem como objectivo elaborar uma *Versão Única em Língua Portuguesa da Convenção de Quioto Revista*.

Esta Convenção, elaborada sob os auspícios da OMA, tem como objecto os regimes e procedimentos aduaneiros e é, a seguir aos Códigos Aduaneiros, um dos textos mais importantes para as Alfândegas.

O Grupo tem-se reunido 1 vez ao ano e tem havido Seminários para tentar sensibilizar as Administrações Aduaneiras para a importância deste texto e da respectiva adesão.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

A tradução de Textos de Interesse Comum

Existe um outro *Grupo de Trabalho* que tem um objectivo idêntico mas, desta vez, **sobre *Nomenclatura, Notas Explicativas e Pareceres de Classificação do Sistema Harmonizado***.

Reúne-se 2 vezes ao ano e por vezes culmina num Seminário. Em Abril próximo será a sua 43ª Reunião.

O seu trabalho já por duas vezes foi apresentado oficialmente na OMA (Versão PT das Nomenclaturas do SH 2002 e 2007).

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Este *Grupo de Trabalho* tem em curso a tradução das *Notas Explicativas do SH*, documento que tem cerca de 2000 páginas. Quer a *Nomenclatura SH* quer as suas *Notas Explicativas* são documentos oficiais da OMA mas não em versão PT.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

✓ Outros desafios que os Directores-Gerais já afluaram e que contamos desenvolver

- ❖ A existência de uma *Escola Aduaneira da CPLP*. Moçambique já se ofereceu para a receber.
- ❖ A elaboração de um *Museu Aduaneiro Virtual*, utilizando o SITE das Alfândegas da CPLP.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Conclusões

Ao longo destes mais de 20 anos, muita coisa mudou.

A constatação da necessidade de uma convergência de esforços, a tranquilidade trazida com o fim das guerras, a necessidade de reorganizar as Instituições Aduaneiras e prepará-las para os novos desafios, tentando minorar as assimetrias existentes, tornou clara a necessidade de se promover a cooperação e a assistência técnica entre as Alfândegas de todos os Países da CPLP.

Nestas circunstâncias, a Conferência de Directores-Gerais é um fórum de debate sobre experiências, necessidades e preocupações que a todos perpassam.

3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Conclusões

É uma comunidade que se caracteriza por ter entre os seus Membros Países de 4 Continentes, que integram espaços económicos diversos e com desenvolvimentos económicos desiguais mas que tem também uma vertente universalista - os laços culturais que os unem e a língua comum com que se expressam.

A globalização da economia exige às Instituições Aduaneiras a harmonização de procedimentos e igual nível de desenvolvimento para fazer face, com sucesso, ao binómio facilitação/controlo.



3. A XXIV CONFERÊNCIA DE DG

Conclusões

Neste contexto, a Conferência de Directores-Gerais das Alfândegas da CPLP é um espaço onde, sem constrangimentos, se dá voz aos países que a integram, se analisam as diferentes realidades e se propõem soluções.

∞ ∞ ∞ ∞

4. OUTROS DESAFIOS

Outro desafio que se coloca às Alfândegas, agora no âmbito Bilateral e, portanto, não discutido nas Conferências são os chamados Programas PICATfin, acordos de cooperação e assistência técnica celebrados entre os Ministérios das Finanças aos quais são chamados a intervir os diversos Serviços que os integram, entre os quais as Alfândegas.

Até ao momento foram celebrados acordos com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

Durante os anos de 2007 e 2008 foram concretizadas com Angola 19 acções, com Cabo Verde 35, com a Guiné-Bissau 9 acções e com S. Tomé 30 acções.

OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO

Paula Angleu

DGAIEC

paangleu@dgaiec.min-financas.pt

21 881 43 62